

TRANSFORMO UM CRAVO DE ABRIL

Transformo um cravo vermelho
no galope das palavras
um beijo uma flor
na metáfora do amor.

Trago a coragem desse dia
à luz das mãos
o ritmo das canções
a soltar o coração.

Trago um cravo de Abril
no alforge da poesia
um sorriso uma cor
na esperança de uma flor.

Transformo um cravo vermelho
no galope das palavras
e falo de ti “ao vento que passa”
falo de ti liberdade em toda a parte.

Fernando Paulino, Setúbal